



**BOLETIM DE INFORMAÇÃO ZOOSSANITÁRIA E EPIDEMIOLOGIA**  
**2020**

Grupo de Epidemiologia  
epidemiologia.adab@adab.ba.gov.br  
Diretoria de Defesa Sanitária Animal – DDSA  
ADAB

## **1. Introdução**

Este documento tem por finalidade divulgar informações sobre as ocorrências das atividades de vigilância em saúde animal realizadas pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) no ano de 2020.

As ocorrências foram registradas no e-SISBRAVET, que a partir de janeiro de 2020 passou a ser o sistema oficial de notificações, com os registros de vigilância passiva e realizadas pelos servidores da ADAB.

Os dados foram extraídos dos relatórios fornecidos pelo SISBRAVET no dia 05/03/2021, considerando o período de janeiro a dezembro de 2020 e analisados utilizando-se os programas Excel e Epi Info (7.2.2.6) para cálculos de percentuais, médias e medianas. Os números muito discrepantes foram retirados das análises.

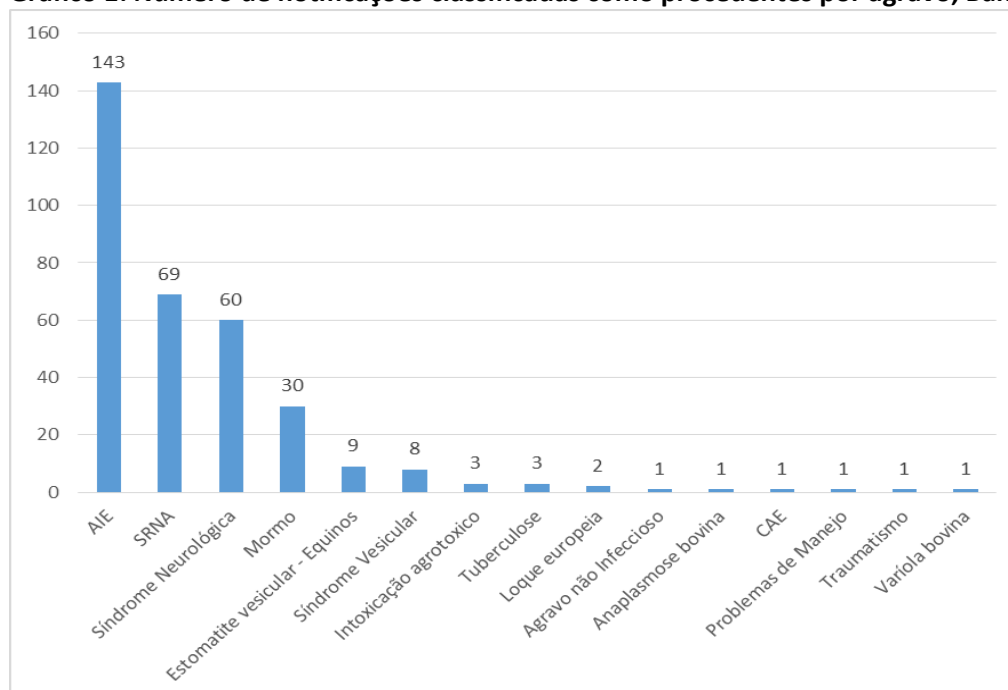
## **2. Vigilância Geral**

Em 2020 (01/01 a 31/12/2020) foram notificados no e-SISBRAVET 373 ocorrências zoossanitárias. Destas, 333 (89%) foram classificadas como procedentes e em condições de serem investigadas, 21 (6%) classificadas como improcedentes, onde a notificação não se enquadra nos critérios de investigação pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) e 19 (5%) ainda se encontram pendentes de classificação até a presente data. Das enfermidades que se encontram pendentes de classificação, 18 (95%) diz respeito a Anemia Infecciosa Equina (AIE).

Nas notificações classificadas como improcedentes, duas (9,5%) foram notificadas pelo serviço de inspeção oficial e identificadas durante o abate dos animais.

Dentre as ocorrências registradas como procedentes, Anemia Infecciosa Equina (AIE) foi a que teve maior número de notificações correspondendo a 42,9%, seguida da Síndrome Respiratória e Nervosa da AVES (SRNA) com 20,7% e Síndromes Nervosas (SN) com 18,0% das notificações. Em menor número foram notificadas mormo (9,0%), Estomatite Vesicular de Equinos (2,7%), Síndrome Vesicular (2,4%), Intoxicação por Agrotóxico e Tuberculose (0,9%), Loque Europeia (0,6%), Agravo Não Infeccioso, Anaplasmoze Bovina, Atrite Encefalite Caprina (CAE), Problema de Manejo, Traumatismo e Varíola Bovina (0,3%) (gráfico 1).

**Gráfico 1: Número de notificações classificadas como procedentes por agravo, Bahia, 2020\*.**



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

As espécies afetadas estão demonstradas na tabela 1. A maioria dos animais envolvidos nas notificações foram equinos (54,1%).

**Tabela 1: Distribuição das ocorrências por espécie notificada, Bahia 2020.**

| ESPECIE | N   | %    |
|---------|-----|------|
| Equino  | 180 | 54,1 |
| Galinha | 71  | 21,3 |
| Bovino  | 55  | 16,5 |
| Suíno   | 9   | 2,7  |
| Abelha  | 5   | 1,5  |
| Ovino   | 4   | 1,2  |
| Asinino | 3   | 0,9  |
| Caprino | 3   | 0,9  |
| Muar    | 2   | 0,6  |
| Peru    | 1   | 0,3  |
| Total   | 333 | 100  |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Em relação a situação atual das ocorrências procedentes, 53,0% delas já estão encerradas no sistema, porém 40,1% ainda estão sem investigação, o que significa que o formulário de investigação inicial (FORM IN) ainda não foi aberto ou se aberto, não foi registrado no sistema (tabela 2). Vale destacar que 97,0% das ocorrências sem investigação são referentes a AIE.

**Tabela 2: Distribuição da situação das ocorrências classificadas como procedentes, Bahia, 2020.**

| <b>SITUAÇÃO</b>         | <b>N</b> | <b>%</b> |
|-------------------------|----------|----------|
| <b>Encerrada</b>        | 176      | 53,0     |
| <b>Sem investigação</b> | 133      | 40,1     |
| <b>Em investigação</b>  | 24       | 6,9      |
| <b>Total</b>            | 333      | 100      |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

O meio de comunicação mais utilizado para a notificação foi a Internet, com 47,7%. Telefone e e-mail foram respectivamente usados por 18,0% e 17,4% dos notificantes. Outras vias utilizadas estão descritas na tabela 3.

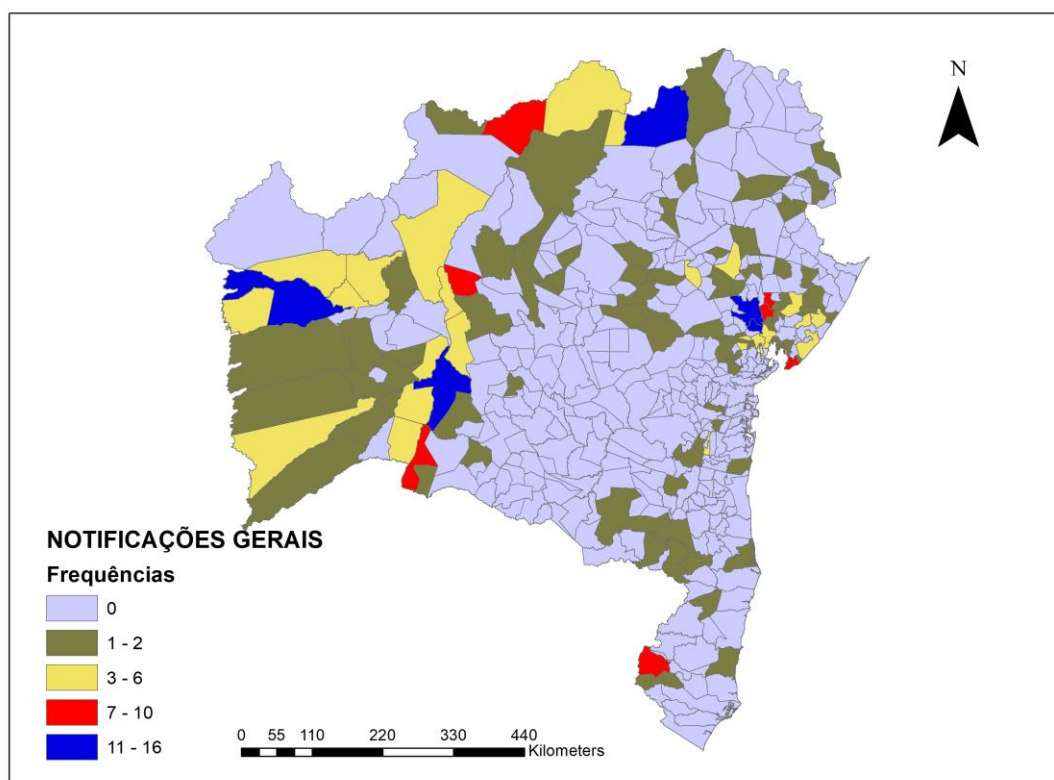
**Tabela 3: Via de recebimento da notificação das ocorrências procedentes, Bahia, 2020.**

| <b>VIA DE RECEBIMENTO</b> | <b>N</b> | <b>%</b> |
|---------------------------|----------|----------|
| <b>Internet</b>           | 159      | 47,7     |
| <b>Telefone</b>           | 60       | 18,0     |
| <b>E-mail</b>             | 58       | 17,4     |
| <b>Pessoalmente</b>       | 26       | 7,8      |
| <b>Outros</b>             | 22       | 6,6      |
| <b>Redes sociais</b>      | 4        | 1,2      |
| <b>Vigilância</b>         | 4        | 1,2      |
| <b>Total</b>              | 333      | 100,0    |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

A distribuição das ocorrências procedentes registradas no sistema estão mostradas no mapa 1. Dos 417 municípios da Bahia, tivemos notificações em 120 o que corresponde a 28,8% municípios.

**Mapa 1: Distribuição das ocorrências classificadas como procedentes registradas no SISBRAVET, Bahia, 2020\***



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Quando analisadas as ocorrências investigadas (em atendimento e encerradas), a mediana do tempo de ação foi de 3 (0 a 138) dias do aparecimento dos sintomas até a notificação à ADAB, sendo que 48,0% das ocorrências foram notificadas em até 5 dias do início dos sintomas (Tabela 4)

**Tabela 4: Tempo de ação nas ocorrências investigadas, Bahia, 2020.**

| TEMPO DE AÇÃO           | N   | %     |
|-------------------------|-----|-------|
| <b>Até 5 dias</b>       | 93  | 48,0  |
| <b>6 - 10 dias</b>      | 29  | 15,0  |
| <b>11 - 15 dias</b>     | 16  | 8,3   |
| <b>Acima de 16 dias</b> | 56  | 29,0  |
| <b>Total</b>            | 194 | 100,1 |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

O tempo de reação do Serviço Veterinário Oficial (SVO) teve uma mediana de 20,68 (0 a 95,5) horas das notificações investigadas. Foram investigados dentro das primeiras 12 horas, 45,1% das ocorrências (tabela 5).

**Tabela 5: Tempo de reação do SVO nas ocorrências investigadas, Bahia, 2020.**

| <b>TEMPO DE REAÇÃO</b> | <b>N</b>   | <b>%</b>   |
|------------------------|------------|------------|
| Até 12 horas           | 88         | 45,1       |
| 13 - 24 horas          | 57         | 29,2       |
| Acima de 25 horas      | 50         | 25,6       |
| <b>Total</b>           | <b>195</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Considerando o registro do atendimento no sistema, em 55,3% das ocorrências, foram realizados com até 15 dias (tabela 6).

**Tabela 6: Intervalo de tempo em dias entre a data de atendimento e o registro no Sisbravet, Bahia, 2020.**

| <b>INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO</b> | <b>N</b>   | <b>%</b>   |
|-----------------------------------------------|------------|------------|
| Até 15 dias                                   | 110        | 55,3       |
| 16 - 30                                       | 29         | 14,6       |
| 31 - 45                                       | 16         | 8,0        |
| Acima de 46 dias                              | 44         | 22,1       |
| <b>Total</b>                                  | <b>199</b> | <b>100</b> |

\*Mediana de 2 (0 a 253) dias

\*\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

### **3. Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves**

Em relação a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA), 79,3% (46) das notificações foram feitas por médico veterinário habilitado SVO ou por profissional que atua no serviço privado, 17,2% (10) pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais e 3,5% (2) por outros parceiros.

Quanto ao diagnóstico, 100% das ocorrências investigadas foram descartadas para as doenças alvo, New Castle e Influenza Aviária. Cerca de 96,6% foram encerradas como agravo não infeccioso, provavelmente por erro de manejo nas criações investigadas.

Em relação ao tempo de ação a mediana foi de 19 (1-76) dias da data de início de sintomas até a notificação ao SVO, sendo 66,0% notificadas dentro de 30 dias (tabela 6). Vale resaltar que as notificações ocorreram em decorrência da mortalidade acima de 10% nas granjas e o produtor ou veterinário responsável técnico geralmente esperam chegar a esse valor para fazer a notificação.

**Tabela 7: Tempo de ação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2020**

| <b>TEMPO DE AÇÃO</b> | <b>N</b>  | <b>%</b>     |
|----------------------|-----------|--------------|
| Até 15 dias          | 26        | 46,4         |
| 16 - 30              | 11        | 19,6         |
| Acima de 30 dias     | 19        | 33,9         |
| <b>Total</b>         | <b>56</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Já o tempo de reação teve uma mediana de 5 (0 – 95,5) horas, sendo que 96,5% das ocorrências foram investigadas dentro de 24 horas (tabela 8).

**Tabela 8: Tempo de reação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2020**

| <b>TEMPO DE REAÇÃO</b> | <b>N</b>  | <b>%</b>     |
|------------------------|-----------|--------------|
| Até 12 horas           | 37        | 64,9         |
| 13 e 24 horas          | 18        | 31,6         |
| Acima de 25 horas      | 2         | 3,5          |
| <b>Total</b>           | <b>57</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

O intervalo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma mediana de 11 (0 a 79) dias, porém 64,9% foi registrada dentro dos primeiros 15 dias do atendimento (tabela 9).

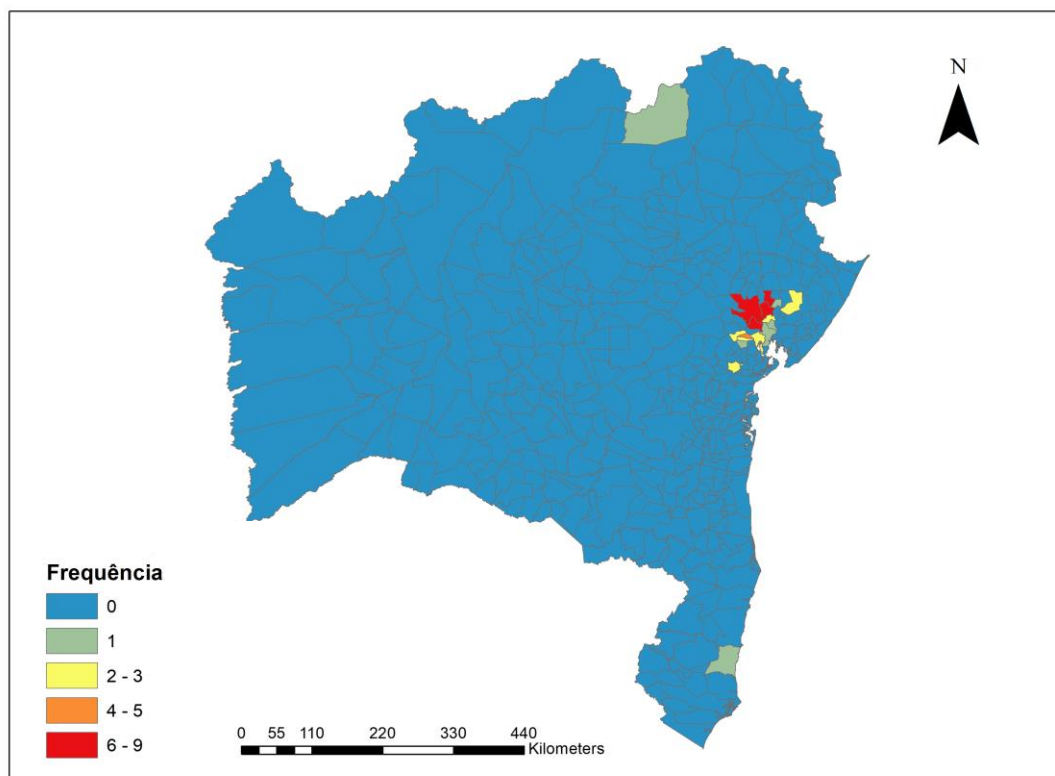
**Tabela 9: Intervalo entre o atendimento de SRNA e o registro no sistema, Bahia, 2020.**

| <b>INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO</b> | <b>N</b>  | <b>%</b>     |
|-----------------------------------------------|-----------|--------------|
| Até 15 dias                                   | 37        | 64,9         |
| 16 - 30                                       | 8         | 14,0         |
| Acima de 30 dias                              | 12        | 21,1         |
| <b>Total</b>                                  | <b>57</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Todas as ocorrências referentes a SRNA, no período de 2020, já estão encerradas no sistema. A distribuição das ocorrências de SRNA por município estão no mapa 2.

**Mapa 2: Distribuição das ocorrências de SRNA registradas no SISBRAVET, Bahia, 2020\***



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

A maior parte das notificações se concentram na Unidade Veterinária Local (UVL) de Feira de Santana (63,8%), Cruz das Almas (17,2%), Santo Amaro (6,9%) e Santo Antonio de Jesus ( 3,5%) que pertencem ao território do Portal do Sertão e Recôncavo Baiano respectivamente, que caracterizam-se pelos grandes pólos avícolas da Bahia.

#### **4. Síndrome Neurológica**

Em relação às Síndromes Neurológicas, foram notificadas 61 ocorrências classificadas como procedentes no sistema, no entanto, duas delas permanecem sem investigação no município de Coribe e por isso a quantidade aqui considerada será de 59 ocorrências.

Das 59 ocorrências investigadas, 51 (86,4%) tiveram coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e oito (13,5%) não teve.

Quanto ao notificante, 71,1% das notificações foram feitas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais. As demais estão descritas na tabela 10.



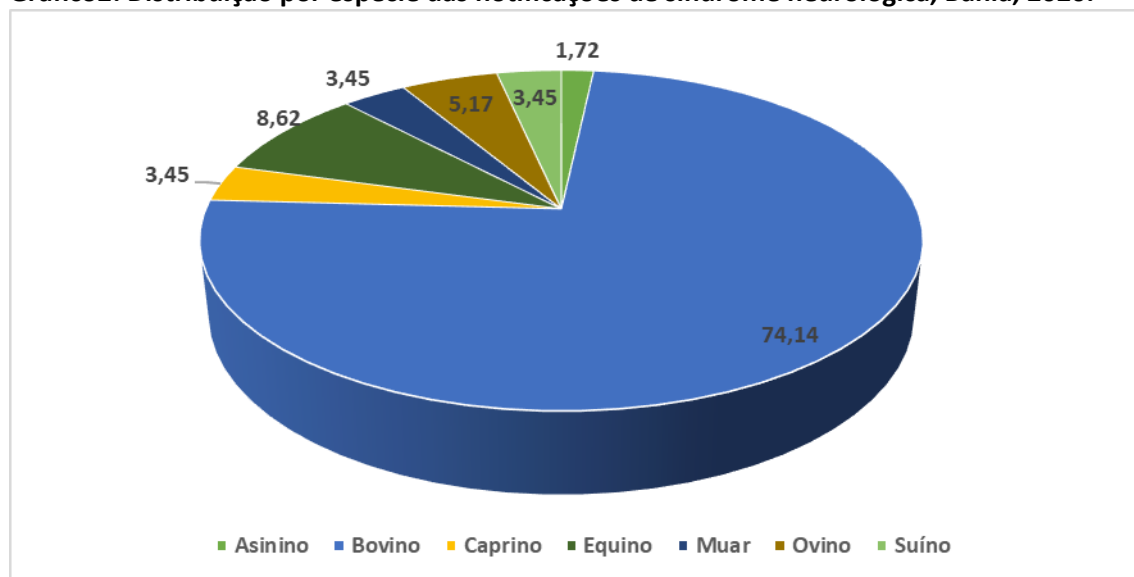
**Tabela 10: Distribuição do enquadramento do notificante, Bahia, 2020.**

| ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE                                                                                                       | N         | %          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais                                                                            | 42        | 71,1       |
| Outros                                                                                                                             | 7         | 11,9       |
| Médico veterinário que atua no serviço privado                                                                                     | 6         | 10,2       |
| Médico veterinário do Serviço de Inspeção Oficial                                                                                  | 2         | 3,4        |
| Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino, pesquisa, outras instituições de interesse veterinário | 2         | 3,4        |
| <b>Total</b>                                                                                                                       | <b>59</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

As espécies notificadas estão descritas no gráfico 2. Bovino foi a espécie mais acometida, seguida de equino.

**Gráfico2: Distribuição por espécie das notificações de síndrome neurológica, Bahia, 2020.**



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Quanto a presença de sinais clínicos, 36 (61,0%) das ocorrências reportaram algum sinal, enquanto 23 (39,0%) não relataram nenhum sinal. Todas as 59 ocorrências investigadas em 2020 já foram encerradas no sistema.

A mediana do tempo de ação foi de 3 (0 a 71) dias, sendo que 70,7% das notificações ocorreram dentro de até 5 dias do início do problema (tabela 11).

**Tabela 11: Tempo de ação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2020**

| <b>TEMPO DE AÇÃO</b> | <b>N</b>  | <b>%</b>     |
|----------------------|-----------|--------------|
| Até 5 dias           | 41        | 70,7         |
| 6 - 10 dias          | 12        | 20,7         |
| Acima de 11 dias     | 5         | 8,6          |
| <b>Total</b>         | <b>58</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

O tempo mediano de reação foi de 6,5 (0 a 120) horas para a investigação da ocorrência (tabela 12).

**Tabela 12: Tempo de reação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2020**

| <b>TEMPO DE REAÇÃO</b> | <b>N</b>  | <b>%</b>     |
|------------------------|-----------|--------------|
| Até 12 horas           | 35        | 60,3         |
| De 13 a 24 horas       | 13        | 22,4         |
| Acima de 25 horas      | 10        | 17,2         |
| <b>Total</b>           | <b>58</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

O tempo para o registro da investigação no sistema teve uma mediana de 12 (0-209) dias, porém 60,3% das notificações foram registradas em até 15 dias (tabela 13).

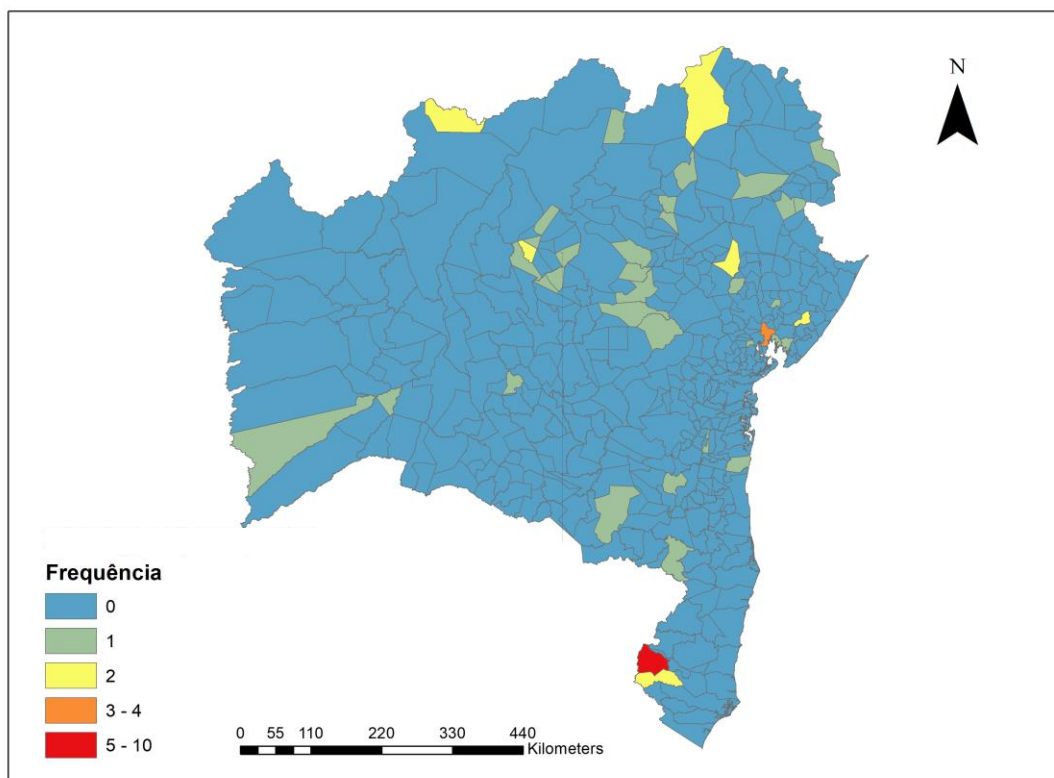
**Tabela 13: Intervalo entre atendimento e ocorrência de Síndrome Nervosa, Bahia, 2020**

| <b>INTERVALO ENTRE<br/>ATENDIMENTO E REGISTRO</b> | <b>N</b>  | <b>%</b>     |
|---------------------------------------------------|-----------|--------------|
| Até 15 dias                                       | 35        | 60,3         |
| 16 - 30                                           | 13        | 22,4         |
| Acima de 30 dias                                  | 10        | 17,2         |
| <b>Total</b>                                      | <b>58</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

A distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica está no mapa 3. Destaca-se o município de Itanhém com 10 ocorrências investigadas.

**Mapa 03: Distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica registradas no SISBRAVET, Bahia, 2020\***



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

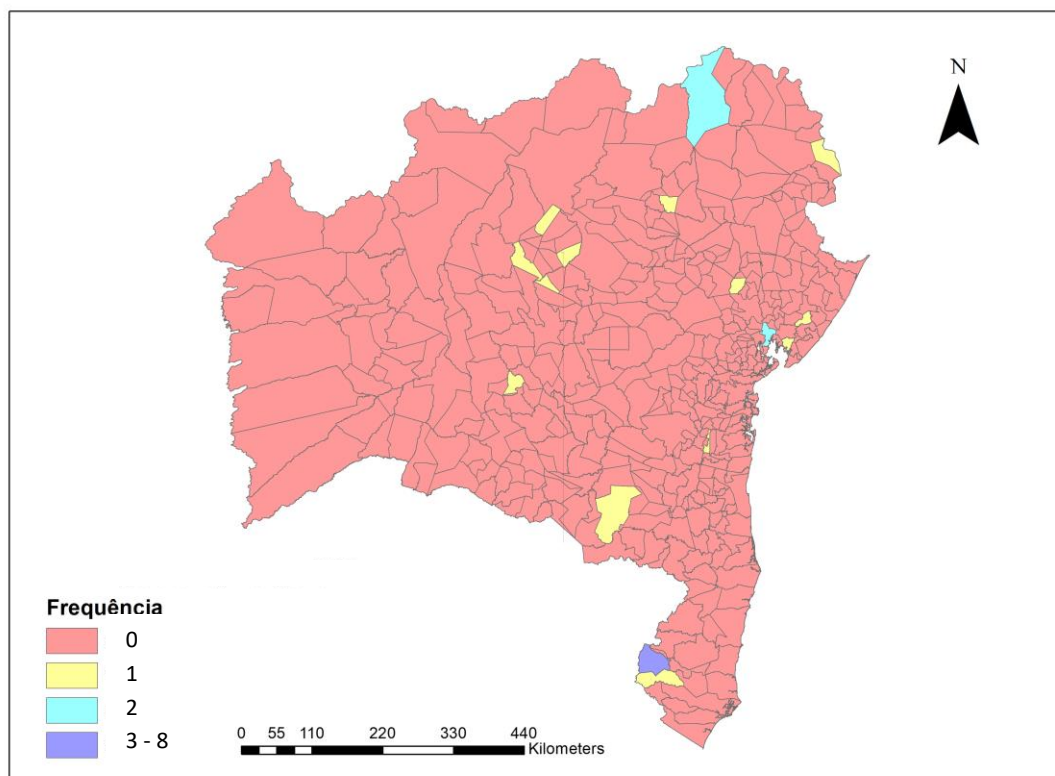
Entre as 51 ocorrências que tiveram coleta de amostras, 26 (50,1%) foram positivos nos testes laboratoriais para Raiva e os demais foram descartados para a enfermidade.

Entre as ocorrências positivas, 19 (73,1%) tiveram relatos de sinais clínicos nos animais acometidos e 7 (26,9%) não apresentaram. As espécies acometidas, 22 (84,6%) foram bovinos e 4 (15,4%) eram equídeos.

O tempo de ação em relação aos casos confirmados, a mediana de tempo foi de 3 (0 a 11) dias e o tempo de reação foi de 5 (0 a 120) horas. Já o tempo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma mediana de 13 (0 a 209) dias.

A distribuição das ocorrências confirmadas para raiva, estão descritos no mapa 4, sendo Itanhém o município com mais ocorrências confirmadas (oito focos).

**Mapa 4: Distribuição das ocorrências confirmadas para raiva, Bahia, 2020**



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

## 5. Síndrome Vesicular

No período foram atendidas oito (08) notificações com suspeita de síndrome vesicular. Todas (100%) tiveram coleta de amostras laboratoriais. As espécies envolvidas nas ocorrências foram seis (75,0%) suínos, um ovino (12,5%) e um bovino (12,5%).

Quanto ao diagnóstico, todas as ocorrências foram descartadas para Febre Aftosa. Todas as suspeitas em suínos foram negativas para Estomatite Vesicular e Seneca vírus e a suspeita em ovino foi confirmada para Ectima Contagioso.

A tabela 14 mostra o tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e entre o atendimento e registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular.

**Tabela 14. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular, Bahia, 2020\***

|         | <b>Tempo de ação<br/>(dias)</b> | <b>Tempo de reação<br/>(horas)</b> | <b>Tempo de registro<br/>no sistema (dias)</b> |
|---------|---------------------------------|------------------------------------|------------------------------------------------|
| Média   | 16,8                            | 25,5                               | 7,1                                            |
| Mediana | 17                              | 23,4                               | 7                                              |
| Mínimo  | 5                               | 18,1                               | 0                                              |
| Máximo  | 33                              | 46,3                               | 17                                             |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Ainda referente ao tempo de ação, verifica-se que 62,5% das notificações foram feitas acima de 10 dias da data de início de sintomas (tabela 15).

**Tabela 15: Tempo de ação das ocorrências de Síndrome Vesicular, Bahia, 2020**

| <b>TEMPO DE AÇÃO</b> | <b>N</b> | <b>%</b>   |
|----------------------|----------|------------|
| Até 5 dias           | 1        | 12,5       |
| De 6 a 9 dias        | 2        | 25         |
| Acima de 10 dias     | 5        | 62,5       |
| <b>Total</b>         | <b>8</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Já considerando o tempo de reação, 75% das ocorrências foram investigadas entre 13 e 24 horas (tabela 16).

**Tabela 16: Tempo de reação das ocorrências de Síndrome Vesicular, Bahia, 2020**

| <b>TEMPO DE REAÇÃO</b> | <b>N</b> | <b>%</b>   |
|------------------------|----------|------------|
| Até 12 horas           | 0        | 0          |
| De 13 a 24 horas       | 6        | 75         |
| Acima de 25            | 2        | 25         |
| <b>Total</b>           | <b>8</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Em relação ao tempo entre o atendimento e o registro, 50% das notificações foram inseridas no sistema em até três dias (tabela 17).

**Tabela 17: Intervalo de tempo entre atendimento e registro das ocorrências de Síndrome Vesicular, Bahia, 2020**

| <b>INTERVALO ENTRE<br/>ATENDIMENTO E REGISTRO</b> | <b>N</b> | <b>%</b>   |
|---------------------------------------------------|----------|------------|
| Até 3 dias                                        | 4        | 50         |
| Acima de 11 dias                                  | 4        | 50         |
| <b>Total</b>                                      | <b>8</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Em relação a presença de sinais clínicos, 7 (87,5%) ocorrências referiram sinais e apenas uma (12,5%) não relatou nenhum sinal clínico. Todas as ocorrências já foram encerradas no sistema.

Quanto à notificação, sete (87,5%) foram feitas pelo proprietário ou responsável pelos animais, e uma (12,5%) por médico veterinário do serviço de inspeção oficial (Tabela 18).

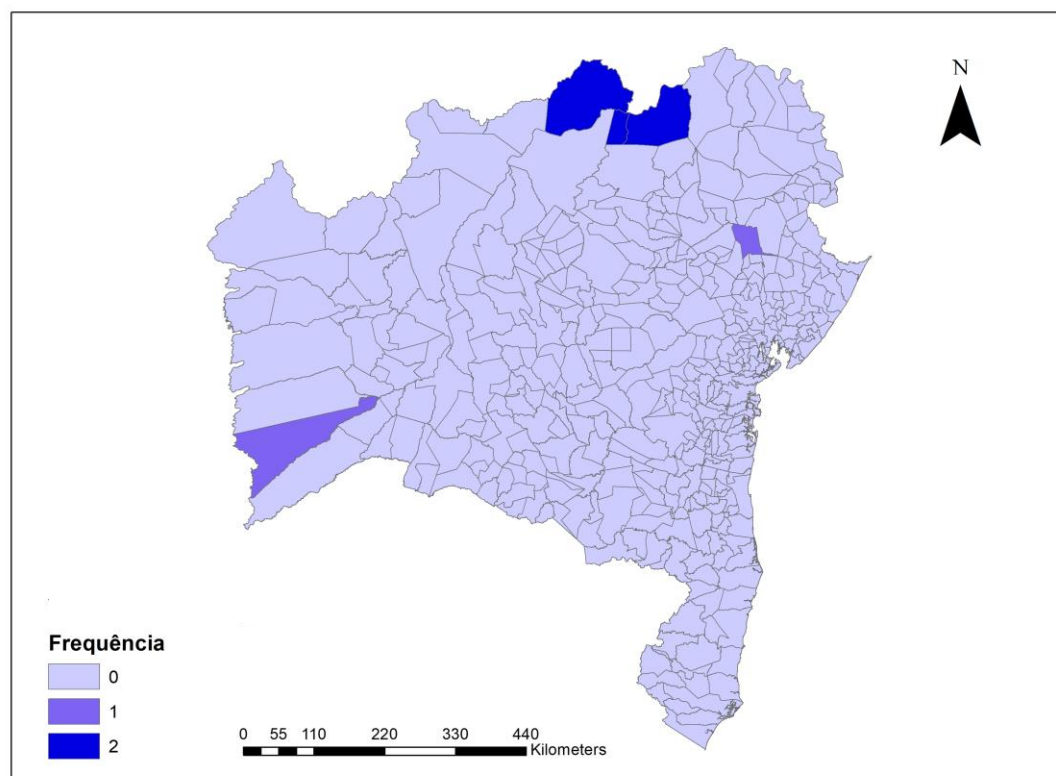
**Tabela 18: Enquadramento do notificante nas ocorrências de Síndrome Vesicular, Bahia, 2020.**

| ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE                            | N        | %          |
|---------------------------------------------------------|----------|------------|
| Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais | 7        | 87,5       |
| Médico veterinário do Serviço de Inspeção Oficial       | 1        | 12,5       |
| <b>Total</b>                                            | <b>8</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

A distribuição das ocorrências suspeitas de Síndrome Vesicular está no mapa 5.

**Mapa 5: Distribuição das ocorrências de Síndrome Vesicular, Bahia, 2020.**



\*Dados até 31/12/2020

## 6. Mormo e Anemia Infecciosa Equina

Quanto às notificações de mormo, dos 30 casos notificados, 50% ainda estão em atendimento de saneamento de foco (tabela 19).

**Tabela 19: Situação atual dos atendimentos referentes a Mormo, Bahia, 2020.**

| SITUAÇÃO       | N         | %          |
|----------------|-----------|------------|
| Em atendimento | 15        | 50,0       |
| Encerrada      | 15        | 50,0       |
| <b>Total</b>   | <b>30</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Em relação à espécie, 96,3% referiam-se a espécie equina e 3,7% a muar (tabela 20).

**Tabela 20: Distribuição das ocorrências de Mormo em relação à espécie, Bahia, 2020.**

| ESPÉCIE      | N         | %          |
|--------------|-----------|------------|
| Equino       | 26        | 96,3       |
| Muar         | 1         | 3,7        |
| <b>Total</b> | <b>27</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Quanto ao diagnóstico final, 66,7% foram positivos para mormo, e 33,3% negativos. Vale ressaltar que todos os casos suspeitos de mormo têm coleta de amostra obrigatórios (Tabela 21).

**Tabela 21: Distribuição das ocorrências de Mormo em relação à espécie, Bahia, 2020.**

| DIAGNÓSTICO FINAL | N         | %          |
|-------------------|-----------|------------|
| Positivo a Mormo  | 18        | 66,7       |
| Negativo a Mormo  | 9         | 33,3       |
| <b>Total</b>      | <b>27</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Com relação à notificação, 51,9% dos notificantes são profissionais que atuam em laboratório de diagnóstico. Os demais estão descritos na tabela 22.

**Tabela 22: Enquadramento do notificante de casos suspeitos de Mormo, Bahia, 2020.**

| ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE                            | N         | %          |
|---------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Profissional que atua em laboratório de diagnóstico     | 14        | 51,9       |
| Médico veterinário do Serviço de Inspeção Oficial       | 8         | 29,6       |
| Médico veterinário que atua no serviço privado          | 2         | 7,4        |
| Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais | 3         | 11,1       |
| <b>Total</b>                                            | <b>27</b> | <b>100</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Quanto ao tempo de ação a mediana foi de 5 (0-138) dias, sendo 59,3% das notificações ocorridas até 5 dias da data de início do problema (tabela 23). Já o tempo de reação teve uma mediana de 73 (0 a 839) horas tendo a maioria (74,1%) dos atendimentos ocorridos acima de 25 horas (tabela 24).

**Tabela 23: Tempo de ação para Mormo, Bahia, 2020.**

| TEMPO DE AÇÃO    | N         | %            |
|------------------|-----------|--------------|
| Até 5 dias       | 16        | 59,3         |
| 6 - 10 dias      | 3         | 11,1         |
| Acima de 11 dias | 8         | 29,6         |
| <b>Total</b>     | <b>27</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

**Tabela 24: Tempo de reação para Mormo, Bahia, 2020.**

| TEMPO DE REAÇÃO   | N         | %            |
|-------------------|-----------|--------------|
| Até 12 horas      | 4         | 14,8         |
| De 13 a 24 horas  | 3         | 11,1         |
| Acima de 25 horas | 20        | 74,1         |
| <b>Total</b>      | <b>27</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

Quanto ao intervalo de tempo entre o atendimento e o registro no sistema, a mediana foi de 74 (0 a 253) dias, sendo 66,7% dos registros acima de 30 dias (tabela 25).

**Tabela 25: Intervalo entre atendimento e registro no sistema de Mormo, Bahia, 2020.**

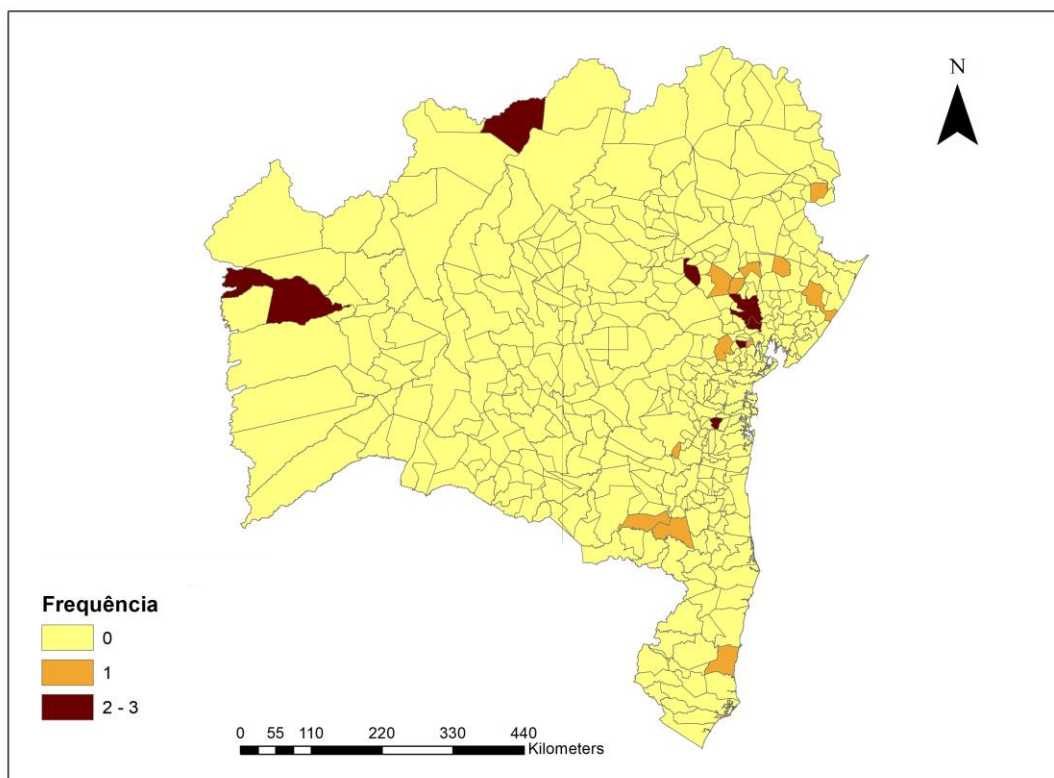
| INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO | N         | %            |
|----------------------------------------|-----------|--------------|
| Até 15 dias                            | 5         | 18,5         |
| 16 - 30                                | 4         | 14,8         |
| Acima de 30 dias                       | 18        | 66,7         |
| <b>Total</b>                           | <b>27</b> | <b>100,0</b> |

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020



A distribuição das ocorrências notificadas de Mormo, estão descritos no mapa 6.

**Mapa 6: Distribuição das ocorrências notificadas de Mormo, Bahia, 2020.**



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

### **Anemia Infecciosa Equina**

Apesar da grande maioria das notificações serem de AIE (42,9%), houve investigação de apenas oito ocorrências. Dessas, sete (87,5%) foram confirmadas para AIE e uma (12,5%) descartada. Em todas as ocorrências não houve relatos de sinais clínicos. Considerando as notificações investigadas, três (37,5%) dessas ocorrências já foram encerradas e 5 (62,5%) ainda estão em atendimento.

Entre os animais investigados, sete (87,5) foram equinos e um (12,5%) asinino. Em relação à notificação 50% (04) foram feitas por profissional que atua em laboratório, 37,5% (3) por médico veterinário do SVO e 12,5% (1) pelo proprietário ou responsável pelo animal. Vale ressaltar que o programa de Sanidade Equídea orientou para que todos os laboratórios de diagnósticos do Estado realizem as notificações diretamente no SISBRAVET dos resultados positivos.

## **7. Demais enfermidades**

### **Estomatite Vesicular em Equídeos**

Das espécies notificadas com estomatite vesicular em equídeos, 88,9% (8) foram equinos e 11,1 (1) muar. Todos realizaram exame laboratorial e foram positivos. Em relação aos sinais clínicos, todos apresentaram algum tipo de sinal. Atualmente, todas as investigações já foram encerradas. Quanto à notificação, 100% foram notificadas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais e todos pertencem ao município de Juazeiro. A mediana do tempo de ação foi 15 (5 a 18) dias e a de reação foi 17,16 (0,21 a 23,13) horas. Quanto ao tempo de registro, a mediana foi de 5 (4 a 11) dias.

### **Intoxicação por Agrotóxico e Loque Europeia**

As notificações realizadas com a suspeita de intoxicação por agrotóxico ocorreram no município de Serra do Ramalho em três criatórios de abelhas da região levando a destruição de 160 colmeias.

Já em relação à Loque europeia, as suspeitas da doença ocorreram no município de Eunápolis em duas propriedades, sendo confirmada através de diagnóstico laboratorial em uma delas. O diagnóstico foi realizado em laboratório particular e o método utilizado foi o PCR.

### **Outras Enfermidades**

Como descrito anteriormente, ainda foram notificadas outras enfermidades no sistema como Tuberculose, Agravo não Infeccioso, Anaplasmosse, Artrite Encefalite Caprina (CAE), Problemas de Manejo, Traumatismo e Varíola Bovina

As três ocorrências de tuberculose já foram investigadas e ainda se encontram em processo de saneamento, e foram notificados nos municípios de Valente, Santo Amaro e Feira de Santana por médico veterinário habilitado pelo SVO. Os animais não apresentavam sinais clínicos e até o momento seis animais foram eliminados.

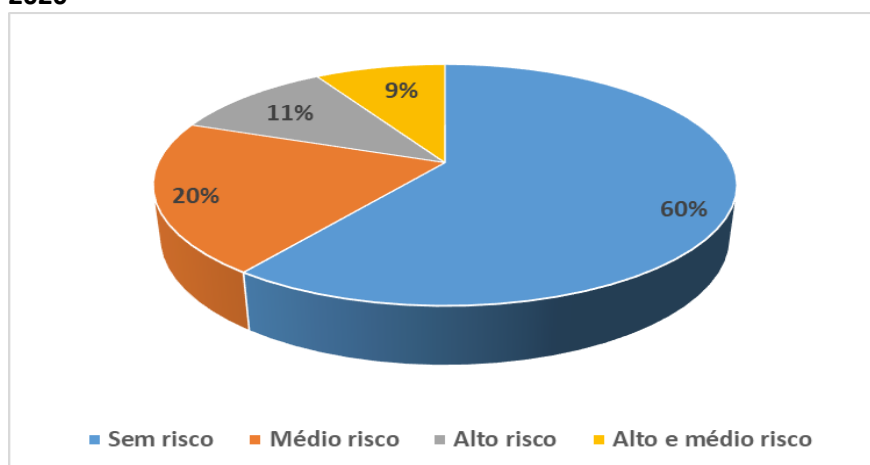
## Encefalopatia Espongiforme Bovina

Em relação à Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), foram realizadas 28 vigilâncias de alimentos em propriedades localizadas nos territórios do Litoral Norte/Agreste Baiano, Sisal, Bacia do Rio Grande e Sudoeste Baiano. As propriedades em questão apresentavam algum fator de risco como a criação de bovinos em sistema intensivo, semi-intensivo ou que ofereciam aos animais rações balanceadas ou formuladas. Somente em quatro propriedades foram feitas o teste rápido utilizando o *Feed Check*, porque as outras propriedades não apresentaram nenhum fator de risco que justificasse a utilização desse teste. Os resultados obtidos para estas propriedades testadas foram negativos.

Das amostras encaminhadas ao Laboratório de Sanidade Animal (LADESA), dois foram provenientes de frigorífico e 38 de casos suspeitos de doenças neurológicas, totalizando 40 amostras. Dos casos suspeitos, apenas cinco amostras foram encaminhadas para o Laboratório Federal de Defesa Agropécuaária de Recife (LFDA-PE), pois foram negativas para raiva nos testes laboratoriais. Todas também deram resultado negativo para EEB.

Foi feito um levantamento para identificar os fatores de risco para EEB no estado da Bahia e dos 417 municípios baianos, em 251 (60%) não foram verificados nenhum fator de risco para a referida doença, 85 (20%) foram classificados como médio risco (criação de bovinos de forma intensiva ou semi-intensiva, municípios com escassez de forragens), 45 (11%) apresentaram alto fator de risco (oferta de cama aviária, presença de fábricas de ração no município, criação de bovinos, aves e suínos na mesma propriedade) e 36 (9%) apresentaram alto e médio fator de risco (gráfico 3).

**Gráfico 3: Classificação do municípios de acordo com os critérios de risco para EEB, Bahia, 2020**



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 31/12/2020

## Monitoramento para Peste Suína Clássica

Com objetivo de atender a Norma Interna nº 05/2009, tendo em vista que a coleta de amostra em frigoríficos SIF e SIE de reprodutores e matrizes não é significativa no Estado, foi realizada coleta de amostra de reprodutores em 79 granjas de criação, uma coleta por granja, distribuída nos 12 municípios que fazem divisa com os estados de Alagoas, Pernambuco e Piauí - Zona não livre de Peste Suína Clássica, sendo que apenas uma amostra reagiu positiva a teste de Elisa e sendo negativa na neutralização viral, com detecção de anticorpos para o vírus da Diarreia Bovina a Vírus, conforme quadro 1 abaixo:

**Quadro 1: Descrição da sorologia realizada para Peste Suína Clássica, Bahia, 2020.**

| <b>MUNICÍPIO</b>        | <b>Nº total de amostras testadas</b> | <b>Nº de amostras de suínos positivas ou inconclusivas para PSC no teste ELISA</b> | <b>Nº de amostras de suínos negativas no teste ELISA</b> | <b>Nº de amostras de suínos negativas no soro neutralização</b> |
|-------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Abaré                   | 1                                    | 0                                                                                  | 1                                                        | -                                                               |
| Campo Alegre de Lourdes | 3                                    | 0                                                                                  | 3                                                        | -                                                               |
| Casa Nova               | 24                                   | 1                                                                                  | 23                                                       | 1                                                               |
| Chorrochó               | 1                                    | 0                                                                                  | 1                                                        | -                                                               |
| Glória                  | 4                                    | 0                                                                                  | 4                                                        | -                                                               |
| Juazeiro                | 4                                    | 0                                                                                  | 4                                                        | -                                                               |
| Paulo Afonso            | 4                                    | 0                                                                                  | 4                                                        | -                                                               |
| Pilão Arcado            | 29                                   | 0                                                                                  | 29                                                       | -                                                               |
| Remanso                 | 6                                    | 0                                                                                  | 6                                                        | -                                                               |
| Rodelas                 | 1                                    | 0                                                                                  | 1                                                        | -                                                               |
| Sobradinho              | 2                                    | 0                                                                                  | 2                                                        | -                                                               |

## **8. Considerações Finais**

Conforme os dados apresentados de SRNA e Síndrome Neurológica o protocolo internacional de atendimentos em Defesa Sanitária Animal (DSA) para emergências, o tempo de reação em sua maioria vem sendo cumprido pelos profissionais dos programas. Já nas síndromes vesiculares esse tempo não atendeu ao preconizado. Recomenda-se que de um modo geral, os programas sanitários identifiquem junto as unidades veterinárias locais (UVL) que atenderam as notificações, as causas do tempo de reação ter ficado acima de 12h para corrigir e se adequar ao preconizado pelos protocolos de DSA.

Considerando os registros no SISBRAVET, o tempo elevado no mesmo, pode estar atribuído ao início do uso do sistema no ano de 2020, quando os servidores foram treinados de forma paulatina, sendo este o ano considerado ainda de implantação, devendo ser mais um ponto de controle para a gestão dos programas sanitários.

Quanto a Peste Suína Clássica, a Bahia vem ratificando a ausência de circulação do vírus na região de divisa do estado, com área em processo de erradicação, apesar da ocorrência em estados vizinhos no Nordeste do Brasil.

Observou-se quanto ao enquadramento do notificante, que o responsável pelos animais tem sido o principal notificador quando do surgimento de enfermidades neurológica e vesicular. Já para a vigilância do mormo, AIE e da SRNA os responsáveis técnicos (RTs) e veterinários privados foram os principais notificantes. Esse fato pode estar impactando no tempo de ação das notificações das Síndrome Nervosa (SN) e Síndrome Vesicular (SV). A SN pelo impacto da manifestação clínica ser mais visível, pode levar ao responsável a uma notificação mais rápida. Em contrapartida as manifestações de cunho vesicular são mais brandas talvez não permitindo uma visualização tão imediata, nem sempre sendo atendida por médico veterinário. Dessa forma, a educação em saúde deve ser intensificada para que o criador esteja mais sensibilizado a uma notificação precoce de enfermidades menos impactantes, do ponto de vista clínico, mas que caracterize suspeita de doença vesicular que é de grande importância para o Sistema de Defesa Agropecuária.

O número de notificações na Bahia foi observado ainda em poucos municípios devendo ser permanente o esforço para o estímulo a notificação de doenças em animais para uma maior sensibilidade do sistema de defesa pecuária.